

Mesa-redonda “Da Investigação para os media: desafios e oportunidades para cientistas e jornalistas”

26 de outubro de 2023, 12h00



**Da investigação para os media:
DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA
CIENTISTAS E JORNALISTAS**

**26 outubro
12h00 | 6.2.56**

Moderação
Marta Santos
Direção de Comunicação e Imagem

Organizado pela Comunidade de
Comunicadores de Ciência

Manuel Carmo Gomes
Ciências ULisboa

Teresa Firmino
Jornal Público

Margarida Amaral
Ciências ULisboa

João Duarte
Ciências ULisboa

Adriano Cerqueira
90 segundos de ciência

Mesa-redonda

A ciência é um ingrediente fundamental em muitos dos problemas globais que enfrentamos. E, apesar das novas formas de comunicação que têm vindo a emergir, os meios de comunicação social continuam a ter um papel fundamental na construção da imagem da ciência junto da sociedade: os jornalistas têm um papel fundamental na sociedade como guardiões da verdade na informação.

Jornalistas e cientistas são ambos profissionais curiosos, que valorizam o conhecimento e a verdade. Mas a forma como comunicam e trabalham é necessariamente distinta – cumpre objetivos distintos. O que é que um jornalista procura quando contacta um cientista? Como é que um cientista pode ser a melhor fonte possível para um jornalista? Que incompreensões, e também mais-valias, podem existir na relação entre estes dois mundos?

Na Ciências Research & Innovation Week, convidamos jornalistas de ciência e investigadores de Ciências ULisboa em diferentes momentos da sua carreira para partilharem as suas experiências e juntos refletirmos como aproximar, ainda mais, estas esferas profissionais.

Oradores convidados (por ordem alfabética):

Adriano Cerqueira (90 segundos de ciência)

João Duarte (Ciências ULisboa)

Manuel Carmo Gomes (Ciências ULisboa)

Margarida Amaral (Ciências ULisboa)

Teresa Firmino (jornal Público)

Breve biografia dos oradores convidados

Adriano Cerqueira

Jornalista de ciência, produtor do programa "90 Segundos de Ciência" da Antena 1, e autor de livros de Pop Science. Licenciado em Ciências da Comunicação e Mestre em Multimédia pela Faculdade de Engenharia da Universidade do porto.

João Duarte

Professor Auxiliar na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa investigador no Instituto Dom Luiz. Trabalha em tectónica de placas e na sua relação com as várias esferas do sistema Terra. É editor na revista Communications Earth and Environment e membro correspondente da Academia das Ciências de Lisboa. Colabora regularmente com os meios de comunicação social e revistas de divulgação científica.

Manuel Carmo Gomes

É Professor Associado com Agregação na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, onde tem uma experiência de 35 anos de ensino e supervisão de alunos nas áreas de Dinâmica Populacional, Demografia, Epidemiologia, Dinâmica de Doenças Transmissíveis e tratamento de dados em Biologia. Iniciou colaboração com a Direção Geral da Saúde (DGS) em 1995, sendo um dos membros da Comissão Técnica de Vacinação (CTV) a qual desde 1998 supervisiona de forma independente a vacinação em Portugal. No âmbito da CTV, esteve diretamente envolvido nos programas de controlo do sarampo, tosse convulsa, meningite meningocócica, papiloma vírus humano (HPV) e pneumococo. Desenvolveu colaboração com a DGS em outras áreas epidemiológicas, nomeadamente, a mortalidade materna e a interrupção voluntária da gravidez. Na recente pandemia COVID-19, é membro da Comissão Técnica de Vacinação COVID-19, a qual acompanha a epidemiologia da doença e auxilia as autoridades de saúde na tomada de decisões sobre vacinação. Mantém como interesses científicos a Epidemiologia e o controlo de doenças transmissíveis por vacinação. É autor em dezenas de artigos peer-reviewed e de textos de divulgação sobre vacinação e doenças transmissíveis.

Orcid ID: 0000-0002-2679-0974; **Researcher ID:** F-9633-2011; **Scopus author ID:** 36913958800

Margarida Amaral

Margarida D. Amaral é Professora Catedrática de Bioquímica/Biologia Molecular na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (Portugal) e Líder de Grupo no BioISI - Biosystems & Integrative Sciences Institute (FCUL, Portugal). É *alumna* do EMBL-Laboratório Europeu de Biologia Molecular (2008-10; 2016) e do IGC - Instituto Gulbenkian de Ciência (1983-1993). Membro da EMBO – Organização Europeia de Biologia Molecular e da Academia Portuguesa de Ciências. Recebeu vários prémios, entre os quais o Prémio Pfizer-SCML de Investigação Biomédica Básica e o Prémio Anual da ECFS – Sociedade Europeia de Fibrose Quística.

Research: O laboratório da MD Amaral tem como principal foco os mecanismos moleculares da doença genética Fibrose Quística (FQ) e a tradução desse conhecimento em benefício para os pacientes. A fim de compreender os mecanismos da FQ numa forma global, usamos abordagens de transcritómica, proteómica e genómica funcional (screens de siRNA). Os nossos resultados traduzem-se para a clínica para melhores diagnóstico e prognóstico da FQ e terapias personalizadas. É autora de 190 publicações internacionais com revisão por pares e 6 capítulos de livros, com 6.333 (Scopus) e 9.228 (Google Scholar) citações, e fator H 42 (Scopus); 52 (Google Scholar). É *Highly Cited Researcher* desde 2020 (Mendeley, Universidade de Stanford) e nº2 em Portugal na área de Biologia Celular (Research.com)

Teresa Firmino

Licenciada em Comunicação Social pela Universidade Nova de Lisboa, Teresa Firmino é jornalista no *Público* desde 1992, onde sempre escreveu sobre ciência. Em 2008-2009, estudou jornalismo de ciência nos EUA, com uma bolsa da Knight Science Journalism Fellowships, no Instituto de Tecnologia do Massachusetts (MIT). Desde 2012, é a editora da secção de Ciência do *Público*. Tem quatro livros publicados de divulgação científica. O último, *O Futuro do Planeta – Tanto que está nas Nossas Mãos* (de 2020), editado pela Fundação Francisco Manuel dos Santos. Antes, publicou três livros em co-autoria com Filomena Naves, um dos quais sobre mudanças do clima: *Portugal a Quente e Frio – As Alterações Climáticas no Século XXI* (2009, editora Livros D’Hoje). Em 2023, foi distinguida com Prémio de Jornalismo Cultural, pela Sociedade Portuguesa de Autores (SPA), pelo seu trabalho jornalístico de divulgação da cultura científica. Em 2017, recebeu o Prémio Ciência Viva Montepio Media.